
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2017

Bombril

Press Release



A Bombril S/A (Bovespa: BOBR4), com 69 anos de atividade, é uma Companhia nacional com posições de liderança em categorias-chave da indústria brasileira de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial, dentre os quais se destacam as seguintes marcas: Bombril, Limpol, Mon Bijou, Pinho Bril, Sapólio Radium, Kalipto, Pratices, Vantage entre outros, anuncia o resultado consolidado do segundo trimestre segundo de 2017.

Dando sequência a dezoito meses intensos de trabalho da atual administração, com foco em ganho de eficiência da produção, redução de custos e despesas e melhoria da estrutura de capital, a Bombril está atenta a novas oportunidades advindas desses processos, além de um olhar minucioso voltado para: (i) melhorias tecnológicas em produtos para maior satisfação do consumidor, (ii) incremento dos níveis de serviços aos nossos clientes; (iii) revisão da política para adequação dos canais de distribuição, visando o equilíbrio comercial; (iv) busca pela excelência na execução no ponto de vendas; e (v) comunicação e ativação com nosso consumidor, através de rejuvenescimento de nossas marcas e embalagens.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Bombril encerrou o segundo trimestre de 2017 (2T17) com expressiva evolução dos seus indicadores de performance e resultado, mesmo com o cenário ainda de instabilidade econômica, demonstrando mais uma vez que a estratégia adotada pela diretoria executiva e implementada por seus colaboradores, de busca constante de eficiência da operação e garantia do resultado financeiro sustentável, está respondendo de forma assertiva às necessidades do negócio.

O EBITDA está mais uma vez entre os destaques, apresentando um resultado no primeiro semestre de 2017 (1S17) de R\$ 104,8 milhões positivo, contra os R\$ 26,2 milhões, em igual período de 2016. Mesmo quando expurgados os efeitos relacionados à reestruturação e a retirada de produtos do portfólio em 2016, os quais somam R\$ 14,3 milhões, bem como os efeitos não recorrentes de 2017, referentes à venda da marca Lysoform e constituição da PCLD (provisão para crédito de liquidação duvidosa) referente à falência de empresa com quem a Bombril detinha créditos a serem aplicados para contratação de mídia, que afetaram positivamente o resultado em R\$ 40,1 milhões, o EBITDA Pró-forma apresenta um crescimento de +60% em comparação ao primeiro semestre de 2016 (1S16). Os principais fatores que contribuíram para a boa performance estão focados na redução de custos e



despesas, fruto do programa de aumento de produtividade e controle desenvolvido em todas as áreas da Companhia, visando o aumento de eficiência e melhoria contínua, que mudou definitivamente o patamar de rentabilidade da Bombril.

O volume das vendas acumulou um crescimento de +16,9% no 1S17, frente ao mesmo período de 2016 em bases comparáveis, que desconsidera os produtos descontinuados em 2016, devido à revisão do portfólio, quando foram eliminados os produtos de baixa rentabilidade e/ou baixo volume de vendas. Já no 2T17 o crescimento apresentado foi de +23,6%, nas mesmas bases e período de 2016. A receita operacional líquida de vendas, nas mesmas bases de comparação, voltou a crescer no 2T17, apresentando um desempenho de +1.5% frente ao mesmo período de 2016, refletindo uma variação de crescimento no 1S17 quase nula de -0.2%, contudo o resultado operacional bruto cresceu +6,4%.

Dentre as diversas frentes de busca por eficiência na estrutura de custos e despesas, a Companhia segue: (i) renegociando preços e prazos de pagamentos junto aos seus fornecedores; (ii) garantindo o aumento de produtividade, principalmente na área industrial; (iii) adotando melhores práticas de mercados para os processos de controle e gestão, como a implementação de projetos cirúrgicos de *“business process outsourcing”* em áreas transacionais, com empresas especialistas em eficiência de processos e produtividade operacional, permitindo que os colaboradores da Bombril concentrem suas energias nas áreas estratégicas e na busca constante de maior valor agregado. Os reflexos dessas ações nos já podem ser observados nos resultados apresentados nesse material, onde por exemplo, as despesas operacionais apresentaram uma redução de 12.5% no 2T17 frente ao mesmo período de 2016, já expurgados os efeitos não recorrentes, apesar do crescimento de volume de vendas conforme comentado anteriormente.

A Companhia mantém seu foco, buscando constantemente maximizar resultados para seus acionistas e dessa forma continuará ampliando as iniciativas de captura de oportunidades internas e de mercado, através da redução de custos e despesas.

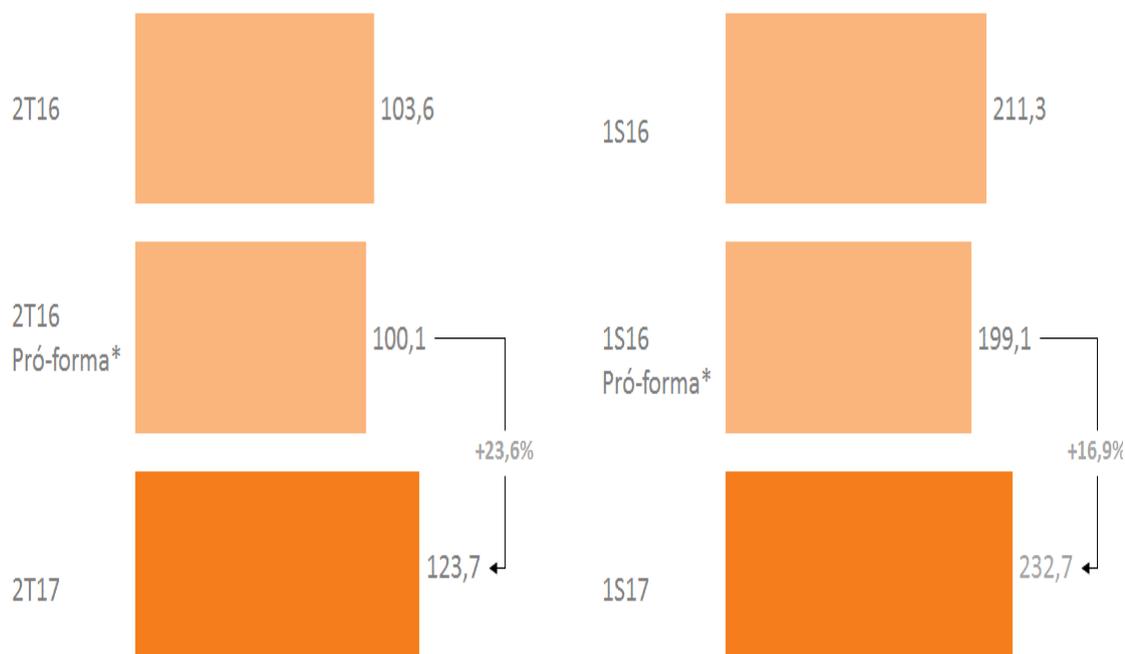


Volume de Vendas

No 2T17, o volume de produtos vendidos foi de 123,7 mil toneladas, apresentando crescimento de +23,6% em comparação ao 2T16, ajustado para as mesmas bases, o qual atingiu 100,1 mil toneladas. Os efeitos de redução do portfólio totalizaram 3,5 mil toneladas no 2T16, desta forma, mesmo sem expurgar o efeito dos produtos descontinuados a Bombril cresceu o volume de vendas de forma significativa, o que é refletido em ganho de market share.

No acumulado do 1S17, o volume de produtos vendidos atingiu o patamar de 232,7 mil toneladas e gerou um crescimento de +16,9% em comparação ao mesmo período de 2016, nas mesmas bases de produtos. Mesmo sem ajustar os efeitos dos produtos descontinuados em 2016, os quais somam 12,2 mil toneladas, a Bombril apresenta crescimento do seu volume de vendas no acumulado do ano.

Em milhares de toneladas



*Pró-forma desconsidera os produtos descontinuados (revisão do portfólio) no ano de 2016.

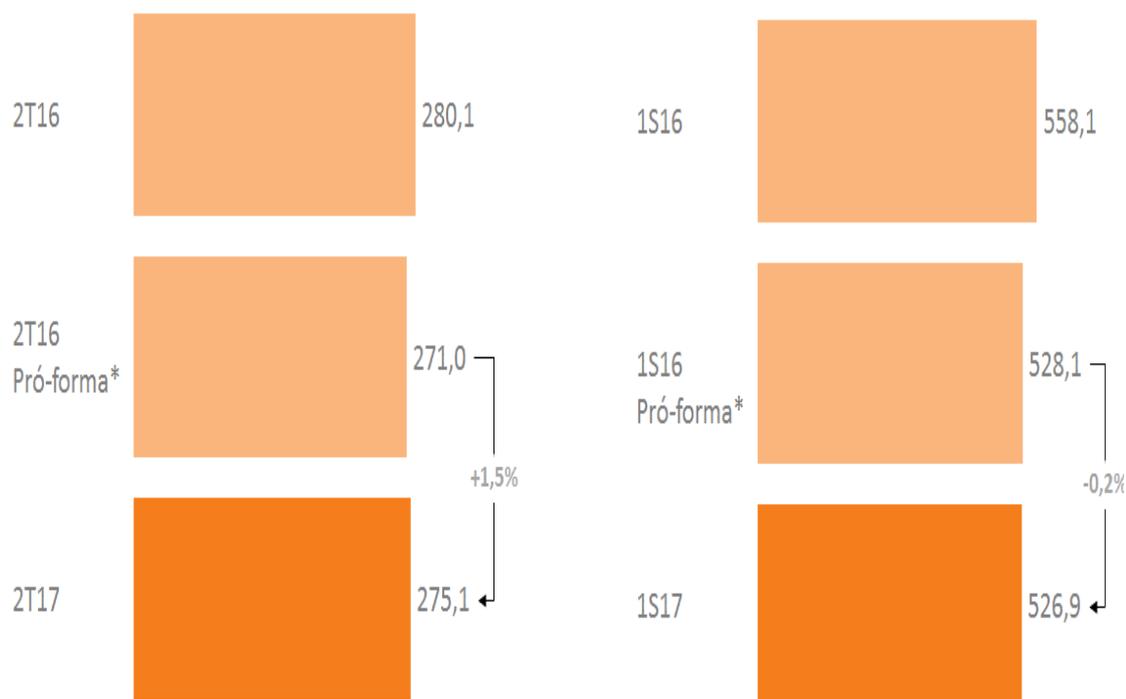


Receita Líquida

A receita líquida de vendas da Bombril no 2T17 foi de R\$ 275,1 milhões, quando colocamos frente à sua base comparável, que desconsidera os produtos descontinuados em 2016, no montante de R\$ 9 milhões, observamos uma evolução de +1,5% frente ao 2T16.

No acumulado 1S17, a Bombril atingiu R\$ 526,9 milhões de receita líquida de vendas, quando colocamos frente à sua base comparável e ao mesmo período de 2016, a variação é praticamente nula de -0,2%. O impacto positivo pode ser observado no resultado operacional bruto da Companhia, que apresentou crescimento devido à estratégia de preço e a manutenção no portfólio dos produtos de rentabilidade mais atrativas.

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera os produtos descontinuados (revisão do portfólio) no ano de 2016.



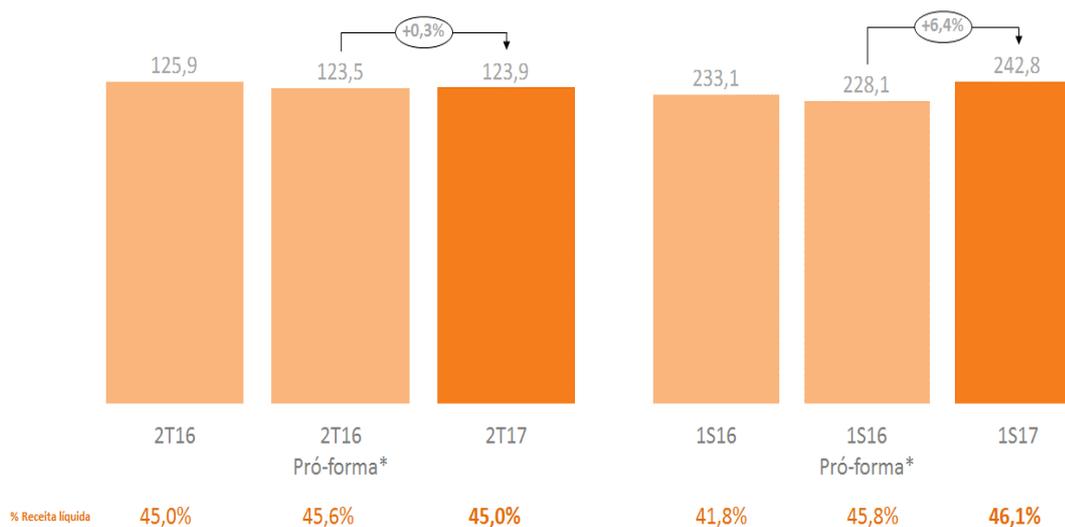
Resultado Operacional Bruto

A Bombril atingiu R\$ 242,8 milhões de resultado operacional bruto no 1S17, apresentando evolução de +6,4%, quando colocamos frente à sua base comparável, que exclui os produtos descontinuados em 2016. Nesta visão a rentabilidade bruta do semestre atingiu o patamar de 46,1%.

Esse crescimento está relacionado principalmente ao: (i) aumento da produtividade industrial e logística, com eliminação de desperdícios em consumo de insumos, otimização dos processos e redução dos custos de mão-de-obra direta e indireta, gerando ganhos de eficiência; (ii) redução de preço de matérias-primas fruto de melhores negociações com fornecedores; e (iii) captura de oportunidades diversas de redução nos custos gerais de produção, incluindo energia elétrica, manutenção e outros materiais produtivos.

Quando comparados os períodos de 2T17 e 2T16, vemos estabilidade no resultado bruto absoluto (“cash margin”), com um crescimento de +0,3%, nas mesmas bases de produtos. Pode ser observada uma leve redução na rentabilidade, devido, principalmente, a estratégia de crescimento mais acelerado com ganhos de market share em categorias cuja rentabilidade é um pouco menor que a média das demais categorias do portfólio da Companhia.

Em milhões de Reais



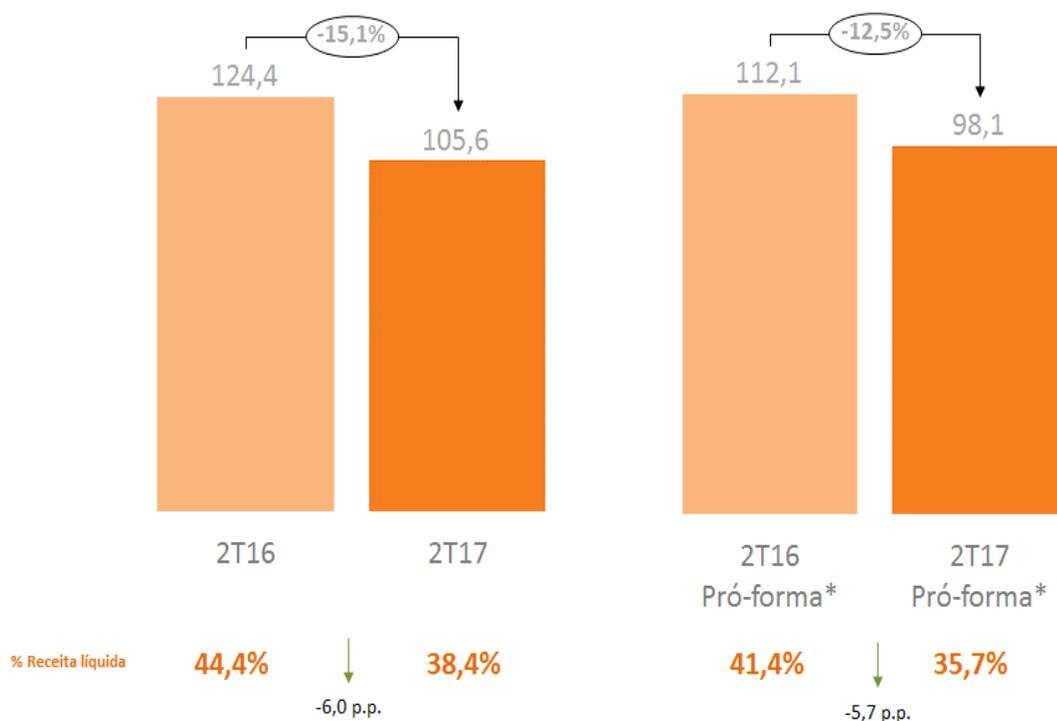
*Pró-forma desconsidera os produtos descontinuados (revisão do portfólio) no ano de 2016.



Despesas/Receitas Operacionais

No 2T17, as despesas/receitas operacionais da Companhia apresentaram uma melhor performance na ordem de 12,5%, frente ao mesmo período de 2016, gerando uma alavancagem operacional de 5,7 p.p. (redução do percentual das despesas/receitas operacionais sobre a receita operacional líquida de vendas). Essa variação, desconsidera os efeitos não recorrentes relacionados à revisão de portfólio e despesas com reestruturação, que impactaram negativamente o período do 2T16 que totalizou R\$ 12,3 milhões, além da PCLD (provisão para crédito de liquidação duvidosa), conforme mencionado anteriormente, que impactou negativamente o período de 2T17 em R\$ 7,5 milhões.

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação e PCLD referente à falência de empresa devedora, com quem a Bombril detinha créditos a serem aplicados para contratação de mídia.

No acumulado 1S17, desconsiderado o efeito positivo no resultado referente à venda da marca Lysoform, por R\$ 47,6 milhões e a PCLD (conforme mencionado anteriormente), visando garantir a comparabilidade das informações recorrentes, as despesas e receitas operacionais da Companhia totalizariam R\$ 190,4 milhões, demonstrando uma redução nominal de 7,0% comparado ao mesmo período de 2016, que havia totalizado R\$ 204,8 milhões, já expurgados os efeitos da revisão de portfólio e despesas com reestruturação (mencionados anteriormente), gerando uma alavancagem operacional de 2.7 p.p.

Esse desempenho nas despesas acumuladas decorre da captura de oportunidades de eficiência no processo de reestruturação e otimização do portfólio, aliados ao controle de custos e processos, bem como da capacidade da Companhia em absorver os efeitos inflacionários, dado que a inflação acumulada de doze meses foi de 3,0%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em milhões de Reais



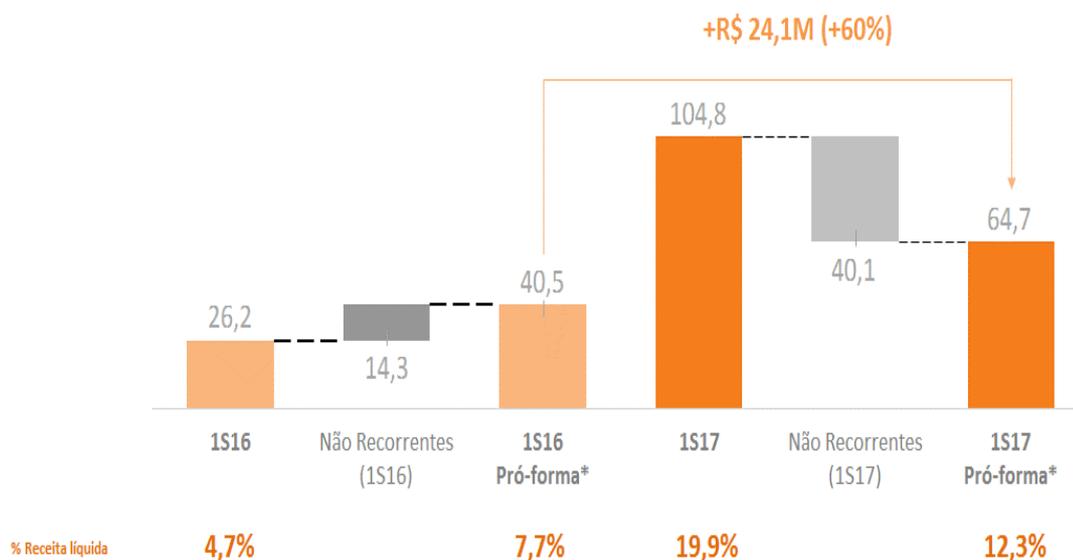
*Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação, venda da marca Lysoform e a PCLD referente à falência de empresa devedora, com quem a Bombril detinha créditos a serem aplicados para contratação de mídia.

EBITDA

O EBITDA acumulado do 1S17 apresentou um resultado positivo de R\$ 104,8 milhões, contra a marca de R\$ 26,2 milhões em igual período de 2016. Mesmo quando desconsiderados os impactos referentes aos produtos descontinuados e despesas de reestruturação em 2016, além da venda da marca Lysoform e da PCLD (conforme mencionado anteriormente), que trouxe um impacto líquido positivo de R\$ 40,1 milhões no resultado operacional em 2017, pode ser observado um crescimento de +60% ou R\$ +24,1 milhões no semestre. Desta forma, o EBITDA atingiu no semestre, sem efeitos não recorrentes, R\$ 64,7 milhões. Esse resultado demonstra de forma quantitativa, o impacto positivo das ações de eficiência e foco estratégico percorridos anteriormente nesse material.

A rentabilidade do EBITDA, percentual sobre a receita líquida de vendas, já desconsiderados os efeitos não recorrentes nos dois períodos (conforme mencionados anteriormente), apresentou uma melhora significativa, atingindo +12,3%, sendo +4,6 p.p. maior que o mesmo período em 2016.

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação, venda da marca Lysoform e a PCLD referente à falência de empresa devedora, com quem a Bombril detinha créditos a serem aplicados para contratação de mídia.

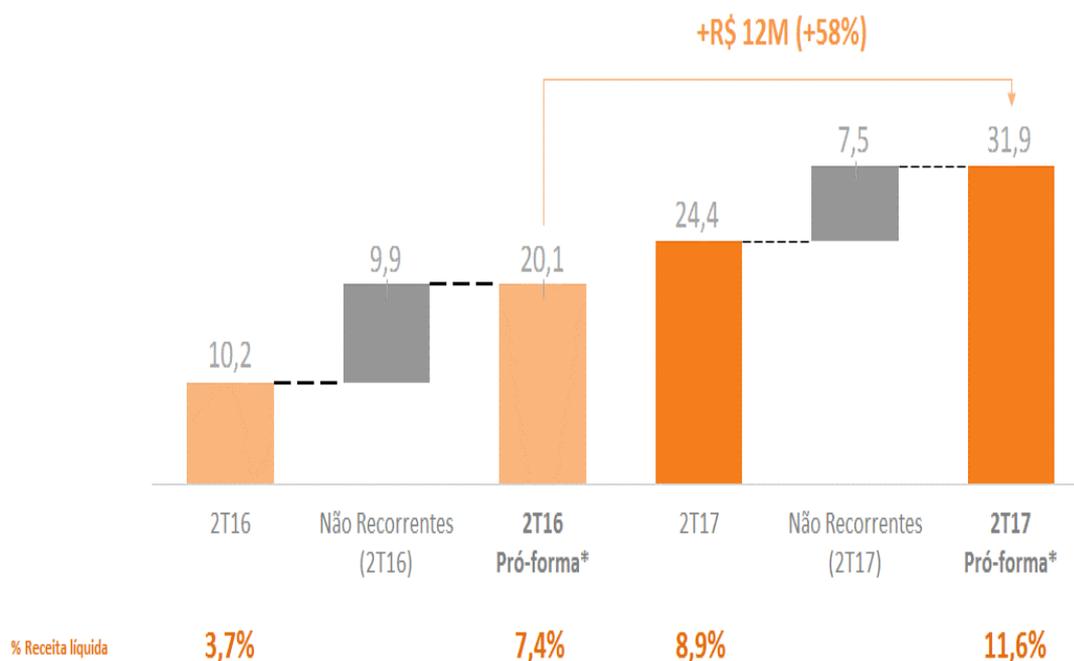


No 2T17 o EBITDA consolidado apresentou R\$ 31,9 milhões, quando expurgado o efeito de R\$ 7,5 milhões da PCLD (conforme mencionado anteriormente), contra o valor de R\$ 20,1 milhões, no mesmo período em 2016, já livres dos efeitos não recorrentes, referentes aos produtos descontinuados e despesas com reestruturação que impactaram o período.

Desta forma, o segundo trimestre de 2017, apresentou um crescimento de EBITDA de +58% (+R\$ 12 milhões) atingindo 11,6% de margem de rentabilidade (+ 3,0 p.p.), percentual sobre a receita líquida de vendas, nas mesmas bases de comparação, frente ao mesmo período de 2016.

A Bombril segue na busca constante de melhores resultados, agregando valor para seus acionistas, e continuará ampliando suas iniciativas de eficiência interna e frente ao mercado.

Em milhões de Reais



*Pró-forma desconsidera produtos descontinuados, despesas de reestruturação e a PCLD referente à falência de empresa devedora, com quem a Bombril detinha créditos a serem aplicados para contratação de mídia.



Quadros-resumo com os principais resultados

EBITDA (em R\$ milhões)	1S17	%		1S16	%	2T17	%		2T16	%
Receita líquida	526,9			558,1		275,1			280,1	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	56,9	10,8%		-50,6	-9,1%	22,1	8,1%		-26,8	-9,6%
(-) IR / CS	-16,9	-3,2%		-0,7	-0,1%	-26,1	-9,5%		-0,4	-0,1%
(+/-) Resultado financeiro	52,5	10,0%		60,4	10,8%	22,3	8,1%		28,7	10,2%
(+) Depreciação/Amortização	12,3	2,3%		17,3	3,1%	6,1	2,2%		8,8	3,1%
(=) EBITDA	104,8	19,9%		26,2	4,7%	24,4	8,9%		10,2	3,7%
(+/-) Produtos descontinuados e Reestruturação	0,0			14,3		0,0			9,9	
(+) PDD da Active International	7,5			0,0		7,5			0,0	
(-) Venda da Marca Lysoform	-47,6			0,0		0,0			0,0	
(=) EBITDA Pró-forma	64,7	12,3%		40,5	7,7%	31,9	11,6%		20,1	7,4%

DRE (em R\$ milhões)	1S17	%		1S16	%	2T17	%		2T16	%
Receita Líquida	526,9			558,1		275,1			280,1	
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-284,0	-53,9%		-325,0	-58,2%	-151,2	-55,0%		-154,2	-55,1%
(=) Resultado Bruto	242,8	46,1%		233,1	41,8%	123,9	45,0%		125,9	44,9%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	-150,3	-28,5%		-224,1	-40,2%	-105,6	-38,4%		-124,4	-44,4%
(+/-) Resultado Financeiro	-52,5	-10,0%		-60,4	-10,8%	-22,3	-8,1%		-28,7	-10,2%
(-) IR / CS	16,9	3,2%		0,7	0,1%	26,1	9,5%		0,4	0,1%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	56,9	10,8%		-50,6	-9,1%	22,1	8,1%		-26,8	-9,6%

Resultado Financeiro (em R\$ milhões)	1S17		1S16	2T17		2T16
Juros sobre empréstimos, fornecedores e outros	-33,9		-41,3	-15,0		-19,4
Juros sobre Impostos Parcelados	-20,8		-22,7	-8,7		-11,2
Receitas Financeiras	2,4		2,1	1,4		1,7
Variação Cambial Líquida	-0,3		1,4	0,0		0,1
(=) Total	-52,5		-60,4	-22,3		-28,8



Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira
Ricardo dos Santos Oliveira
Célio de Melo Almada Neto
Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado
Renata Nunes Guimarães Hubenet
Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Figueiredo Pereira da Silva
CEO – Diretor Presidente
Wagner Brilhante de Albuquerque
CFO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

Ronnie Borges da Motta
Gerente de Finanças e Relações com Investidores
+55 11 4366 1160
ronnie.motta@bombril.com.br

A FAMÍLIA **1001** UTILIDADES

